



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 26 de junho de 2023
(OR. en)

11057/23

COAFR 220
CFSP/PESC 924
CSDP/PSDC 514
DEVGEN 129
COHAFA 73
COHOM 148

RESULTADOS DOS TRABALHOS

de: Secretariado-Geral do Conselho

para: Delegações

Assunto: Conclusões do Conselho sobre a Somália

Junto se enviam, à atenção das delegações, as Conclusões do Conselho sobre a Somália, aprovadas na 3961.^a reunião do Conselho realizada a 26 de junho de 2023.

Somália**Conclusões do Conselho**

1. A União Europeia (UE) e os seus Estados-Membros congratulam-se com os progressos significativos alcançados na Somália desde que o presidente Hassan Sheikh Mohamud assumiu funções em maio de 2022. A UE felicita o Governo Federal da Somália pelos seus esforços para construir uma Somália estável e pacífica, a fim de assegurar a concretização da transição para a segurança em conformidade com os mandatos do Conselho de Segurança das Nações Unidas RCSNU 2628 e RCSNU 2670, bem como pelo seu ambicioso programa de reformas, incluindo o empenhamento numa reconciliação abrangente e em reformas macroeconómicas. A UE louva ainda o compromisso do Governo Federal da Somália com a Carta das Nações Unidas e a ordem internacional assente em regras.
2. A UE tem grande apreço pela parceria de longa data com a Somália e o diálogo político reforçado com o Governo Federal da Somália, que resultou na aprovação do "Roteiro Operacional Conjunto UE-Somália: um empenhamento direcionado renovado" ("Roteiro"). O Roteiro visa aprofundar a eficiência e a eficácia da cooperação estratégica entre a UE e a Somália, centrando-se em marcos definidos relacionados com os domínios prioritários decorrentes da agenda de reformas do Governo Federal da Somália: política inclusiva e democratização, direitos humanos, segurança e estabilização, bem como crescimento socioeconómico. A parceria e a cooperação entre a Somália e a UE baseiam-se em valores e princípios comuns, na responsabilização e benefícios mútuos, na transparência e na responsabilidade, bem como numa forte apropriação e execução pela Somália, que serão essenciais não só para reforçar os progressos em matéria de reformas, como também para orientar o apoio da UE. A UE aguarda com expectativa a operacionalização conjunta deste Roteiro.

3. A UE é o principal parceiro de longa data da Somália, com contribuições substanciais que ascenderam a mais de 4,3 mil milhões de euros¹ desde 2009, incluindo 2,5 mil milhões de euros mobilizados através do Mecanismo de Apoio à Paz em África e do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP) para a União Africana (UA) e, mais recentemente, para o Exército Nacional da Somália (ENS). Este apoio tem-se baseado, e continuará a basear-se, na abordagem integrada da UE para apoiar a paz, a estabilidade e o desenvolvimento, bem como para dar resposta às necessidades humanitárias. A UE incentiva a Somália a continuar a progredir na execução dos domínios prioritários do Roteiro e compromete-se a continuar a apoiar esses esforços.

4. A UE congratula-se com o empenho da Somália em reformas políticas relacionadas com a construção do Estado, a reconciliação e a realização de eleições democráticas a todos os níveis e louva os progressos alcançados pelo Governo Federal da Somália, juntamente com os Estados membros federados, no Conselho Consultivo Nacional. Embora reconheça os progressos realizados até à data, a UE salienta a importância da finalização da Constituição através da necessária codificação dos acordos alcançados no Conselho Consultivo Nacional, incluindo os relativos à democratização e ao princípio da igualdade de representação, à criação do Tribunal Constitucional e à formação da Comissão Nacional Independente dos Direitos Humanos. Saudando embora o empenho ativo do presidente Hassan Sheikh Mohamud em estabelecer contactos com os presidentes dos Estados membros federados, a UE incentiva a continuação do diálogo entre o Governo Federal da Somália e os Estados membros federados e o contributo construtivo destes últimos para o processo de construção do Estado. A UE salienta igualmente a importância da inclusividade e transparência dos processos de consolidação da paz e de desenvolvimento a nível local, regional e nacional. Congratula-se com o compromisso do Governo Federal da Somália de assegurar a participação plena, igualitária e efetiva das mulheres, dos jovens, dos clãs minoritários e das pessoas pertencentes a outros grupos marginalizados.

¹ Este valor não inclui os compromissos bilaterais dos Estados-Membros.

5. Num momento em que continuam a registar-se progressos nas esferas política, socioeconómica e da segurança, a UE salienta a importância de a Somália continuar a promover a boa governação, o Estado de direito, a luta contra a corrupção e a impunidade, a igualdade de género e a promoção e defesa dos direitos humanos, incluindo as liberdades políticas, como a liberdade de expressão, todos pedras angulares essenciais do desenvolvimento inclusivo e da paz sustentável. A este respeito, a UE congratula-se com os compromissos expressos pelo Governo Federal da Somália no sentido de cumprir as suas obrigações e incentiva o avanço da legislação pertinente, como as leis sobre a mutilação genital feminina e os crimes sexuais, em conformidade com o direito internacional em matéria de direitos humanos. A UE está pronta a apoiar novos progressos nestas matérias.

6. A UE reitera o seu empenho e apoio ao Governo Federal da Somália e ao povo da Somália na sua luta contra o grupo al-Shabaab. A UE presta homenagem aos enormes sacrifícios feitos por homens e mulheres somalis, bem como ao serviço e sacrifício da AMISOM/ATMIS e dos países que contribuem com tropas para a campanha contra o al-Shabaab nas sucessivas missões lideradas pela UA. A UE reconhece e incentiva a dinâmica das três vertentes ofensivas (militar, financeira, ideológica). A UE exorta a UA/ATMIS e a Somália a reforçarem a sua cooperação no apoio à transição para a segurança da Somália, incluindo as operações em curso lideradas pela Somália contra o al-Shabaab. A este respeito, a UE saúda o papel dos países da linha da frente e o apoio dos países que contribuem com tropas. Na condução de operações militares, a UE recorda que todos os intervenientes devem respeitar o direito internacional humanitário e os princípios fundamentais da precaução e da distinção, a fim de assegurar a proteção da população civil, devendo ser facilitado o acesso seguro e sem entraves às pessoas necessitadas, onde quer que se encontrem.

7. A UE salienta a importância de estabilizar os territórios libertados e congratula-se com o desenvolvimento, por parte do Governo Federal da Somália, de uma estratégia nacional de estabilização numa abordagem de "governança integrada". Para apoiar a paz e a estabilidade sustentáveis em zonas recentemente libertadas, é fundamental abordar as causas profundas da instabilidade, integrar as atividades de consolidação da paz e de reconciliação e proporcionar ao povo somali proteção, justiça e serviços básicos, como a saúde e a educação. A UE salienta igualmente a importância de contemplar onexo entre o clima e a segurança nos esforços de estabilização. A UE está pronta a acompanhar os esforços do Governo Federal da Somália e dos Estados membros federados.
8. A UE congratula-se com as medidas tomadas no sentido de fazer com que a arquitetura de segurança nacional contribua para um setor da segurança mais responsável, responsabilizável, integrado e eficaz. A UE apela à sua implementação sob a liderança e a visão somalis, com o objetivo de criar forças de segurança somalis capazes, eficazes e eficientes, com um comando e controlo, uma supervisão civil, uma responsabilização e estruturas de governação sólidas. A UE recorda o objetivo acordado conjuntamente de a Somália assumir a responsabilidade pela sua própria segurança, com base num quadro jurídico e constitucional sólido. A UE reconhece o empenho do Governo Federal da Somália em gerar forças adicionais e em aumentar a sua capacidade, incentivando novos esforços para assegurar uma transição harmoniosa para a segurança.
9. A UE está empenhada em acompanhar a transição para a segurança na Somália e salienta a sua decisão de aumentar gradualmente o apoio ao Exército Nacional da Somália em 2023-2024. Continuará também a adaptar os instrumentos da UE relacionados com a segurança, incluindo as missões da PCSD (EUCAP, EUTM) e a Operação ATALANTA, a fim de apoiar a arquitetura de segurança somali e a execução holística do Roteiro, incluindo a mobilização de fundos adicionais para apoiar os esforços de financiamento da luta contra o terrorismo e as necessidades de constituição de forças. Ao fazê-lo, a UE avaliará as necessidades no terreno e as comunicadas pelo Governo Federal da Somália.

10. Para além das atuais operações, a UE salienta a urgência de a Somália continuar a centrar-se na implementação da sua arquitetura de segurança e de assumir plenamente a responsabilidade pela transição, incluindo a garantia de uma coordenação abrangente entre os principais parceiros na área da segurança. A UE recorda a necessidade de todos os parceiros assegurarem uma transição responsável da ATMIS para as forças de segurança somalis, em consonância com a estratégia de saída da ATMIS e com os prazos estipulados na Resolução 2628 (2022) do CSNU². A UE recorda igualmente os marcos de referência formulados conjuntamente pelo Quarteto (Governo Federal da Somália, ONU, UA e UE) e incentiva as reuniões periódicas do Quarteto.
11. A UE salienta a importância da segurança marítima regional no Corno de África, em especial ao longo da costa da Somália, dada a sua localização estratégica e as rotas comerciais ao largo. A UE recorda o seu compromisso de aprofundar a sua cooperação em matéria de segurança com a Somália no domínio marítimo, nomeadamente através da EUCAP e da Operação ATALANTA, prosseguindo simultaneamente os esforços com o Governo Federal da Somália para melhorar as condições, de modo a permitir que a operação da UE execute plenamente o seu mandato.
12. A UE toma nota das medidas tomadas pela Somália no sentido de alcançar o ponto de conclusão do processo dos países pobres altamente endividados (PPAE). Alcançar o ponto de conclusão do processo dos PPAE constituirá um marco importante, do mesmo modo que a melhoria da mobilização de recursos internos será fundamental para apoiar esforços mais vastos de construção do Estado, nomeadamente nas áreas recentemente libertadas. A UE congratula-se com os esforços do Governo somali para melhorar a gestão das finanças públicas, promover a meritocracia e assegurar a responsabilização. A UE incentiva e apoia a Somália na prossecução das reformas políticas destinadas a reforçar os sistemas de gestão das finanças públicas, a luta contra a corrupção e a geração de receitas para financiar a prestação de serviços básicos, incluindo a segurança e a estabilização. A UE incentiva a Somália a fazer avançar a sua adesão à Organização Mundial do Comércio.

² Inclusive para a retirada total da ATMIS, até ao final de dezembro de 2024.

13. A UE congratula-se com o desejo do Governo somali de aprofundar as ligações comerciais entre a Somália e a UE, promovendo o comércio e o investimento, nomeadamente através da operacionalização da Plataforma de Investimento, Comércio e Empresas UE-Somália. A UE regista também positivamente a vontade do Governo Federal da Somália de diversificar a economia e aprecia a abordagem da economia azul para a Somália, mostrando-se ao mesmo tempo disponível para cooperar no domínio das pescas e das comunidades costeiras.
14. A UE está profundamente preocupada com o agravamento da crise humanitária³ no país, causada pela seca prolongada, o conflito de longa data e as conseqüentes deslocações. A UE reafirma o seu empenho em continuar a prestar assistência humanitária com base nas necessidades e em conformidade com a abordagem do nexo entre ajuda humanitária, desenvolvimento e paz, defendendo simultaneamente uma ação e um acesso humanitários assentes em princípios. Reconhecendo os esforços em curso⁴, a UE apela ainda à comunidade internacional para que intensifique o apoio humanitário a fim de evitar mais perdas de vidas humanas. Paralelamente, a UE apela ao Governo Federal da Somália e aos Estados membros federados para que garantam o acesso humanitário e facilitem a prestação neutra e imparcial de assistência, em conformidade com os quadros jurídicos internacionais pertinentes. Perante catástrofes graves e recorrentes relacionadas com o clima, a UE sublinha o seu apoio à implementação do plano nacional de adaptação às alterações climáticas da Somália, bem como à gestão sustentável dos recursos hídricos.

³ Em junho de 2023, embora se tenha evitado a fome iminente, as necessidades continuam a ser importantes, com mais de 8,25 milhões de somalis a necessitar de ajuda humanitária, incluindo cerca de 1,8 milhões de crianças gravemente subnutridas.

⁴ Nomeadamente o evento de doadores de alto nível para apoiar a resposta humanitária no Corno de África, organizado em Nova Iorque em maio de 2023, que permitiu mobilizar 2,4 mil milhões de dólares para a Somália, a Etiópia e o Quênia.

15. No âmbito da Estratégia da UE para o Corno de África, adotada em maio de 2021, a parceria reforçada da UE com a Somália centra-se agora na execução conjunta do Roteiro e na manutenção da dinâmica positiva. A UE, através da abordagem integrada, continuará a mobilizar todo o seu conjunto de instrumentos no apoio à Somália. No contexto da revisão intercalar do exercício de programação do IVCDI – Europa Global, a UE está pronta a afetar recursos adicionais ao Programa Indicativo Plurianual (2021-2027). Além disso, a UE continuará a mobilizar a Estratégia Global Gateway, a ajuda humanitária, bem como o MEAP e as missões e operações da PCSD. Os diálogos políticos regulares, incluindo os diálogos setoriais e de alto nível com a Somália, serão fundamentais para a continuação do debate sobre as prioridades, a cooperação e a execução, num espírito de parceria.
16. Os desafios que se colocam atualmente ao Corno de África e à Somália só podem ser ultrapassados através de uma ação conjunta e estreitamente coordenada. A estabilidade global, a soberania e a integridade territorial da Somália, bem como o desenvolvimento pacífico, são fundamentais para o país, para a região e para a UE. A UE apela ao reforço da cooperação, das parcerias e da coordenação internacionais com iniciativa e liderança somalis, a fim de apoiar o desenvolvimento de uma Somália segura e estável. A cooperação regional e o apoio dos países vizinhos da Somália são fundamentais para a estabilidade na região. A UE incentiva a Somália a prosseguir o seu empenhamento ativo, tanto a nível regional como internacional, nomeadamente com a UA, a Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento, a Comunidade da África Oriental e a Iniciativa para o Corno de África. Em conformidade com a sua estratégia para o Corno de África, a UE continua empenhada em apoiar a integração regional. A UE, nomeadamente através do empenhamento do representante especial da UE para o Corno de África, manter-se-á em estreito contacto com os países da região e com os parceiros regionais e internacionais animados do mesmo espírito, a fim de assegurar uma abordagem comum de apoio à paz e estabilidade duradouras na Somália.